



Fl. 122
[Handwritten signature]

2014.03.13

MUNICÍPIO DE TAROUCA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA NÚMERO 11 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 13 DE MARÇO DE 2014

Aos treze dias do mês de março de dois mil e catorze, nesta cidade de Tarouca, edifício dos Paços do Município, salão nobre das reuniões da Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Vice-Presidente da Câmara, José Damião Lopes Guedes de Melo, em substituição do Senhor Presidente da Câmara, com a assistência da Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira, Luísa Maria de Sousa Teixeira Ramos e a presença dos Senhores Vereadores José António Amaro Nunes, e Susana Cristina Dias Pereira, não tendo comparecido o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Vereador Afonso Manuel Batista Dias teve lugar a décima primeira reunião desta Câmara Municipal, no mandato autárquico de dois mil e treze - dois mil e dezassete.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou aberta a reunião pelas dez horas, tendo informado que o Senhor Presidente da Câmara não pode comparecer a esta reunião porque lhe foi marcada ontem à tarde uma reunião para hoje com o Senhor Secretário de Estado da Administração Interna. em Lisboa.

Informou ainda que o Senhor Vereador Afonso Manuel Batista Dias apresentou justificação de falta à presente reunião, por motivos profissionais.

Foi deliberado por unanimidade justificar as faltas dos Senhores Presidente da Câmara e Vereador Afonso Manuel Batista Dias.

Passou-se de imediato à apreciação da minuta da ata número dez da reunião desta Câmara Municipal de vinte e sete de fevereiro findo.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo solicitou as seguintes alterações à minuta da ata:

- **Folhas três, nono parágrafo**, onde se lê "A candidatura aos fundos comunitários resulta de uma estratégia global para todo o Concelho, como uma candidatura global, envolvendo a reflorestação de uma área bastante considerável e a limpeza das margens ribeirinhas: é um projeto ambiental, de combate aos fogos florestais e de sensibilização." deverá ler-se "A candidatura aos fundos comunitários resulta de uma estratégia global para todo o Concelho, como uma candidatura global, envolvendo a reflorestação de uma área bastante considerável, a elaboração e limpeza da rede primária e da rede secundária de combate aos fogos florestais, construção de novos pontos de água e reabilitação dos existentes, limpeza das margens ribeirinhas: é um projeto ambiental, de combate aos fogos florestais e de sensibilização."

- **Folhas quatro, terceiro parágrafo**, onde se lê "(...) existe uma parceria com a associação RibaDouro(...)" deverá ler-se "(...) existe uma parceria com a associação Ribafior(...)".

O Senhor Vereador José António Amaro Nunes solicitou as seguintes alterações à minuta da ata:

- **Folhas dois, penúltimo parágrafo**, onde se lê "Disse ainda que o assunto encerramento dos serviços locais de finanças já tinha sido apresentado na última sessão da Assembleia Municipal por um membro do Partido Socialista e lembrou que a decisão do Governo já está tomada." deverá ler-se "Disse ainda que o assunto encerramento dos serviços locais de finanças já tinha sido objeto de uma moção apresentada pelos Vereadores do PS e também já tinha sido apresentado na última sessão da Assembleia Municipal por um membro do Partido Socialista, tendo lembrado que a decisão do Governo já está tomada."

- **Folhas quatro, oitavo parágrafo**, onde se lê "(...)das juntas de freguesia." deverá ler-se "(...) da junta de freguesia de Tarouca."

Não tendo sido apresentadas outras alterações, foi deliberado por unanimidade aprovar a minuta da ata número dez da reunião desta Câmara Municipal de vinte e sete de fevereiro findo, com as alterações solicitadas.

Não havendo público presente, pelas dez horas e vinte minutos, o Senhor Vice-Presidente deu início ao

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Vereador José António Amaro Nunes disse o seguinte:

"- Foi publicado um estudo sobre os idosos isolados e a viverem sós. O distrito de Viseu apresenta uma performance muito negativa nesse aspeto, uma vez que é o distrito que apresenta maior número de idosos nessa situação.

É um estudo promovido pelo projeto sénior da GNR e fica aqui o alerta, uma vez que os indicadores demográficos vão-nos dizendo que o número de idosos também aumentou no nosso Concelho.

Naturalmente também nos preocupa esta questão dos idosos isolados ou a viverem sós.

- Tenho percebido por aquilo que as pessoas me vão dizendo, que o benefício que o Município tem regulamentado relativamente ao tarifário social não tem tido resposta célere, provavelmente devido à burocracia associada.

Sou de opinião que, existindo este benefício, os Serviços Técnicos terão que acompanhar o pedido com a celeridade que o assunto exige.

- Uma vez que não pude estar presente na realização das festividades dos 500 anos de atribuição do Foral a Tarouca, creio que de facto tivemos um evento que mobilizou grande número de pessoas como era de esperar, tendo em conta que foi preparado um cenário muito propício a que isso tivesse acontecido e portanto naturalmente congratulo-me com a iniciativa.



MUNICÍPIO DE TAROUCA
CÂMARA MUNICIPAL

De registar que nunca me oporei, ou pelo menos não me manifestarei contra, as iniciativas realizadas desde que sejam de interesse concelhio.

Independentemente da maior ou menor importância da questão histórica do evento, quando falei das quinhentas iniciativas não foi em sentido depreciativo, porque qualquer iniciativa que venha a decorrer em 2014 poderá ser aqui enquadrada.

Se o âmbito do evento foi concelhio os objetivos foram alcançados, sendo certo que no mesmo dia existiam outros eventos que poderiam ser incompatíveis a dimensão pretendida para o evento.

O objetivo era que as pessoas participassem e foi conseguido.

De acordo com o orçamento está prevista uma verba para este evento, pergunto quanto custou a organização do mesmo.

Por fim, pergunto se a prestação do empréstimo de saneamento financeiro foi paga e como."

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo em resposta ao Senhor Vereador José António Amaro Nunes, informou o seguinte:

"Relativamente ao alerta sobre os idosos: é um facto. Também vi essa apresentação da GNR, que o Senhor Vereador referiu. Continuamos a apoiar os projetos apresentados pela PSB e pela Santa Casa da Misericórdia de Tarouca, diretamente relacionados com este facto em concreto.

- Tarifário social: julgo que terá que ser revisto o procedimento para ser mais célere, até porque nesta data existe apenas um consumidor com tarifário social atribuído.

- 500 anos do Foral de Tarouca: foi um evento marcante para o Concelho. A data foi escolhida porque evocava o início das festividades, uma vez que o dia dois de março era o primeiro domingo seguinte a vinte e sete de fevereiro.

Conseguimos uma mobilização local e regional, estiveram outros presidentes de câmara a assistir às festividades e população de outros Concelhos.

A comunidade participou, quer a escolar, quer a local.

Para estas comemorações, não contamos apenas com este evento. Ao longo do ano haverá muitos outros. Em orçamento está prevista a verba vinte e cinco mil euros, e para este não chegámos a consumir vinte por cento do valor previsto.

- Prestação do empréstimo de saneamento financeiro: é paga amanhã. Utilizámos € 200.000,00 do empréstimo a curto prazo contratado.

Significa que em cinco meses de mandato conseguimos amealhar os outros € 240.000,00 para o pagamento da prestação, colocando de lado cerca de € 60.000,00 a € 70.000,00/por mês para conseguirmos chegar ao final do ano com o empréstimo de curto prazo liquidado."

O Senhor Vereador José António Amaro Nunes disse o seguinte:

"No âmbito das comemorações dos 500 anos do Foral, gostei particularmente da ação da Escola, sede própria para que estas ocasiões sejam vividas de forma diferente.

Retirei das palavras do Senhor Diretor que foi importante a escola também ter realizado algumas iniciativas, designadamente a que ocorreu há quinze dias atrás, quando lá fomos. São momentos simbólicos com grande impacto.

Por vezes pequenas realizações têm um maior impacto junto das pessoas, porque chegam lá mais rápido.

Também foi importante que, naquela ocasião, estivesse presente o Senhor Dr. Inês Vaz, uma referência no distrito de Viseu em termos de saber e conhecimento. O facto de ter andado pelas turmas a explicar o que era o foral foi significativo.

Realço ainda o cortejo de Carnaval realizado pela Escola e lamento o facto de não terem participado todas as instituições do Concelho, ao contrário do que tem sido habitual em anos anteriores.

Creio que houve uma referência na Assembleia Municipal do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tarouca e Dálvares a propósito do custo da obra da nova sede, enaltecendo o trabalho dos funcionários municipais e dos baixos custos que a obra implicará. Pergunto: esses custos estão a ser assumidos pelo Município ou pela União das Freguesias?

O que se está a pensar fazer relativamente à verdadeira sede da Junta de Freguesia, uma vez que é um edifício de relevante valor arquitetónico, de acordo com o levantamento da Direção - Geral dos Monumentos Nacionais dos edifícios de valor arquitetónico?"

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo em resposta ao Senhor Vereador José António Amaro Nunes, disse o seguinte:

"Os custos da nova sede correspondem aos custos de aquisição de material e da mão de obra do Município.

Quanto ao antigo edifício sede da Junta de Freguesia, sito na Praça 25 de Abril, está a ser elaborado um projeto de regeneração da Praça 25 de Abril e da Rua das Adegas e certamente será contemplada a recuperação daquele imóvel.

Informo ainda o seguinte: o envolvimento da comunidade escolar é um ponto de honra para este executivo e em eventos em que vejamos nisso uma oportunidade para engrandecer o evento e criar dinâmicas de sensibilização e aprendizagem aos alunos, não perderemos tempo e fá-lo-emos. Exemplo disso foi a participação da Escola na celebração dos 500 anos do Foral e será agora no dia 21 de março, nas comemorações do Dia Mundial da Árvore, em que conjuntamente com a escola vamos fazer a plantação de um hectare de árvores."



Fl. 131

2014.03.13

MUNICÍPIO DE TAROUCA
CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Vereador José António Amaro Nunes disse que a QUERCUS está a demover os Municípios desse tipo de iniciativas, porque as árvores vão morrer.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo disse que a plantação das árvores é um projeto de quatro anos; não implica apenas a plantação mas também a limpeza e tratamento, cada árvore terá o nome da criança que a plantou, e tem certeza do impacto ao nível da sensibilização que este evento criará.

Informou ainda que, pela primeira vez e porque é uma aposta clara deste Executivo na área do turismo, o Município estará presente na Bolsa de Turismo de Lisboa, onde no dia quinze de março decorrerá a apresentação do concelho com uma prova de alguma gastronomia local, num stand partilhado entre os Municípios de Tarouca e Lamego, Museu de Lamego e Escola de Hotelaria de Lamego.

De seguida, o Senhor Vice-Presidente apresentou os primeiros "drafts" do projeto do mercado de pequenos produtores e informou que as obras serão iniciadas em breve, para que em abril, aquando do início das novidades agrícolas, possa entrar em funcionamento.

Foi tomado conhecimento.

O Senhor Vereador José António Amaro Nunes disse ainda o seguinte:

"Saiu a revista de eventos do Município.

Não fui nada crítico no início.

O grande objetivo da agenda foi o de arranjar forma de não se sobreposarem os eventos.

Começo a ver que o objetivo é mais informar. Se é este o objetivo conseguiu-se.

Se o objetivo era o de conseguir-se que as associações se entendam sobre as datas para a realização dos eventos, não se conseguiu.

Vai realizar-se uma prova de downhill em Tarouca, tanto que existe uma pista de excelente qualidade motivadora para a sua realização. E não tanto pela quantidade das pessoas envolvidas. São quarenta pessoas que vão participar de todo o País.

Vai realizar-se uma iniciativa de todo o terreno organizada pelos Bombeiros e valorizo o papel das associações e acredito que o Município na sua vertente de apoio que nunca lhes falte para a motivação das pessoas que estão á frente destas associações é grande e portanto aparecem iniciativas com interesse para o Concelho."

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo disse o seguinte:

"A agenda tem um conjunto de objetivos, nunca teve um objetivo único, tem como função informar, comunicar e promover, mas também, como dizia o Senhor Vereador José

António Amaro Nunes, um dos objetivos é o de não se sobreporem eventos.

Penso que está a perseguir o caminho da evolução, partimos do zero e neste momento já apresenta resultados muito positivos, o facto de conseguirmos com as associações/instituições planear e pensar os eventos a realizar com três meses de antecedência, é um ponto que nos orgulha e estamos com isso a conseguir excelentes resultados.

Em alguns casos temos alterado as datas, para que os eventos não se sobreponham, mas é um caminho que se faz com progressos e por etapas e certamente terá resultados.

Quanto ao Downhill, previsto para os dias 12 e 13 de abril, é uma prova única no País. Provavelmente a motivação desta Associação também será única no País. O Município tem tido como apanágio participar e promover sempre um conjunto de iniciativas para que sejam apoiados em tudo o que é possível e merecido."

Terminado, o período de antes da ordem do dia pelas onze horas, passou-se de seguida à discussão da seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 - Jornal Sopé da Montanha - pedido de atribuição de subsídio
- 2 - Resumo diário da tesouraria

1 - JORNAL SOPÉ DA MONTANHA - PEDIDO DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO

Presente o ofício s/ data remetido pelo administrador do Jornal Sopé da Montanha, propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Tarouca, solicitando a atribuição de um subsídio, destinado a minimizar as dificuldades financeiras, com que aquele Jornal se depara, uma vez que por ter cariz paroquial sobrevive sem publicidade.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo informou que verificaram que o último subsídio atribuído foi no ano de 2011 no valor de setecentos e cinquenta euros.

Discutido do assunto, foi deliberado por unanimidade atribuir à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Tarouca um subsídio no montante de setecentos e cinquenta euros, destinado a minimizar as dificuldades financeiras do Jornal Sopé da Montanha (alínea u) do n° 1 do artigo 33° da Lei n°75/2013, de 12.09).

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Presente o resumo diário da tesouraria número cinquenta, de doze de março corrente, o qual apresenta um saldo de dotações orçamentais no montante de € 440.044,97 (quatrocentos e quarenta mil e quarenta e quatro euros e noventa e sete centimos) e um saldo de dotações não orçamentais no montante de € 326.217,24 (trezentos e vinte e seis mil e duzentos e dezassete euros e vinte e quatro centimos).

Foi tomado conhecimento.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião pelas onze horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que, após ter sido lida em voz alta, foi aprovada por unanimidade.

E eu, *Luís Manuel de Jesus Pereira*, Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira, a subscrevi.

